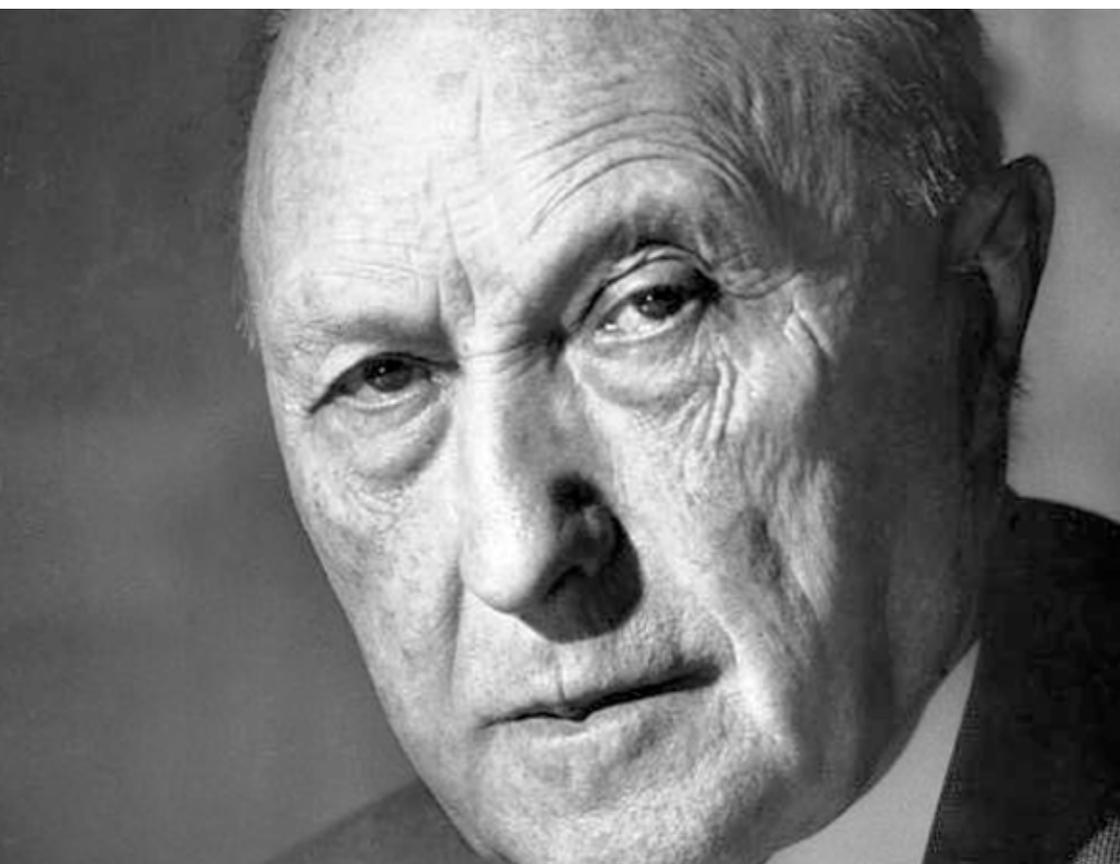


# KONRAD ADENAUER

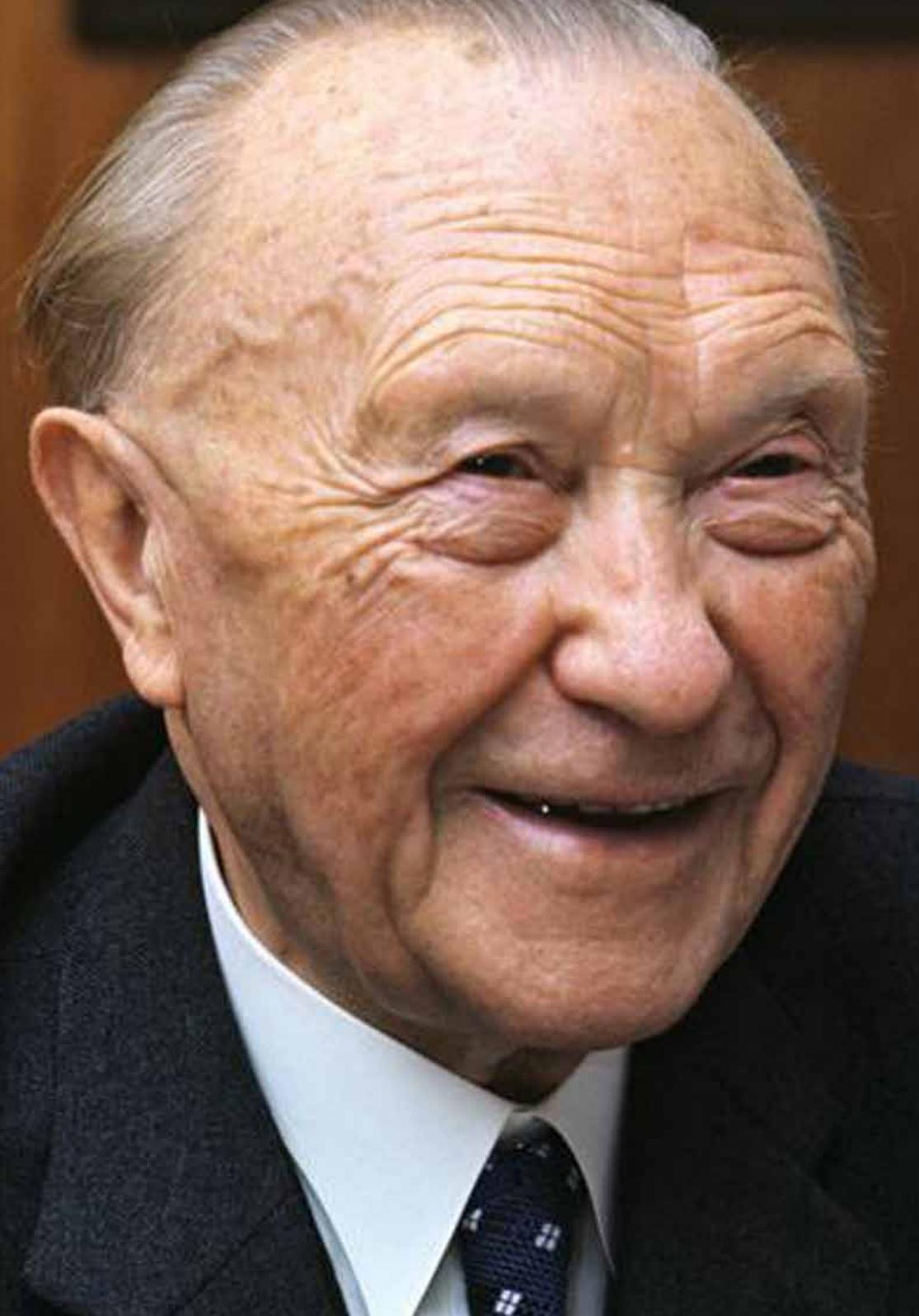
1876-1967

1º Chanceler da República Federal  
da Alemanha, 1949-1963



COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA

Outubro 2018



Konrad Adenauer, primeiro Chanceler da Alemanha do pós-guerra, opositor ao Nazismo e fundador do Partido União Demócrata-Cristã (CDU), é reconhecido como o líder que lançou as bases da ordem política e económica do país durante décadas.

Responsável pela implementação da democracia e pelo desenvolvimento económico na Alemanha Ocidental, abriu o seu país ao exterior e participou ativamente na construção do projeto Europeu, merecendo ser considerado como um dos pais fundadores da União Europeia.

A Câmara Municipal de Lisboa presta homenagem a Konrad Adenauer pelo seu incansável trabalho na reconstrução democrática da Alemanha no período do pós-guerra, perpetuando o seu nome numa artéria da capital, junto à Escola Alemã.

Lisboa, outubro de 2018

Catarina Vaz Pinto

Vereadora da Cultura e Relações Internacionais  
da Câmara Municipal de Lisboa



Konrad Adenauer (1896)



## KONRAD ADENAEUR

Konrad Hermann Joseph Adenauer nasceu na cidade de Colónia a 5 de janeiro de 1876 no seio de uma família católica romana humilde, onde o pai, funcionário público, incutiu ordem e disciplina.

Adenauer estudou em várias universidades como Friburgo, Munique e Bona, vindo a licenciar-se em Direito. Em 1904 casou com a filha de uma influente família de Colónia que o motivou a participar ativamente na vida política começando por ser eleito em 1906 para o conselho desta cidade.

Enquanto membro do partido católico *Zentrum* e graças à sua determinação e ao seu grande talento político, fez um percurso brilhante e em 1917, durante a I Guerra Mundial, foi nomeado *Oberbürgermeister*, (Presidente de Câmara) de Colónia, cargo que manteve até 1933. Foi nesta qualidade que, empenhado na ordem, na moral e nos valores cristãos, participou em grandes projetos, como na criação de novas instalações portuárias e na construção da primeira auto-estrada da Alemanha entre Colónia e Bona.

Konrad Adenauer fez oposição ao nazismo e quando o partido nacional-socialista de Adolf Hitler chegou ao poder em 1933, iniciou contra Adenauer uma campanha de perseguição e difamação, acusando-o de esbanjar os fundos públicos e de nutrir sentimentos antigermânicos que conduziram à sua demissão do cargo e ao congelamento das suas contas bancárias. Adenauer, sem emprego, casa ou rendimentos ficou dependente da igreja e dos amigos. Foi preso duas vezes pela Gestapo, a primeira em 1934 e novamente após o atentado contra a vida de Hitler em 1944, tendo sido enviado para a prisão de



Cartaz das eleições de 1949

Brauweiler, perto de Colónia, de onde foi libertado quando as tropas aliadas invadiram a Alemanha.

A II Guerra Mundial terminou, na Europa, em Maio de 1945, com a partilha do território alemão entre as potências vencedoras, os Estados Unidos, a União Soviética, a Grã-Bretanha e a França com a criação de quatro zonas de ocupação, cabendo à União Soviética o controlo sobre a parte oriental da Alemanha, e às restantes três potências aliadas o controlo sobre a parte ocidental do território. O progressivo desentendimento sobre a forma de administração conjunta das zonas de ocupação conduziria à divisão efetiva e à criação, em 1949, de dois Estados Alemães, a República Democrática da Alemanha (RDA) e a República Federal da Alemanha (RFA) que irá mais tarde liderar o processo de unificação.

Entretanto, os americanos reintegraram Konrad Adenauer no cargo de Presidente de Câmara de Colónia mas os britânicos demitiram-no pouco tempo depois, quando a cidade passou a estar sob o seu comando.

Esta demissão deu a Adenauer uma maior liberdade e um novo fôlego para se dedicar à criação da União Democrata-Cristã (CDU) na expectativa de unir protestantes e católicos num único partido.

Neste mesmo ano, em 1949, Adenauer tornou-se presidente da CDU e nas primeiras eleições gerais do seu partido e do seu aliado, a União Social Cristã (CSU), juntos conquistaram 139 das 402 cadeiras no Parlamento da República Federal da Alemanha (Bundestag).

Adenauer conseguiu formar um governo de coligação e por uma maioria de apenas um voto, tornou-se, aos 73 anos, o primeiro Chanceler da República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental).

Aquele que tinha sido o mais jovem Presidente de Câmara da história da Alemanha passou a ser o seu Chanceler mais idoso, a quem chamavam *Der Alte* (O Velho) e que viria a permanecer em funções durante 14 anos, com as reeleições de 1953, 1957 e 1961.

Durante o seu governo, Adenauer promoveu uma política de



Conferência NATO, Paris

@ Bundesarchiv,Bild 183-27107-0001 Foto: o.Ang.\ 23.Ocktober 1954

*Westbindung* (aproximação ao ocidente), integrou a RFA nas estruturas institucionais da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO)<sup>1</sup> e seguiu uma política de reconciliação com a França que conduziu ao início do processo de integração europeia na década de 1950<sup>2</sup>, medida fundamental para restabelecimento da sua identidade. Por outro lado, o apoio norte-americano através do plano Marshall para a reconstrução económica da Europa, em 1947, também em muito contribuiu para a estabilidade política e para desenvolvimento económico da RFA.

Para o Chanceler Adenauer, a unidade europeia era fundamental para uma paz e estabilidade permanentes e por isso passou o seu objetivo primordial, a reunificação da RFA e RDA para segundo

---

(1) A integração na NATO aconteceu através dos *Acordos de Paris*, de 23 outubro de 1954.

(2) Através do chamado 'plano Schuman', que propunha a integração das indústrias europeias do carvão e do aço, a França e a RFA criaram a CECA, em 1951. A RFA e a França, a Itália e os três países do Benelux criaram, em março de 1957, a Comunidade Económica Europeia (CEE).



Konrad Adenauer cumprimenta Charles de Gaulle, 1961

© União Europeia

plano e avançou para a reconciliação da Alemanha com os antigos inimigos, os Estados Unidos e sobretudo a França. A reconciliação do seu país com a França viria a acontecer em 22 de janeiro de 1963 com a assinatura do *Tratado do Eliseu*, também conhecido como *Tratado da Amizade*, com o Presidente francês Charles de Gaulle, institucionalizando as relações de parceria entre estes dois países. A determinação e coerência da política externa durante a Guerra Fria <sup>3</sup> e a visão que Konrad Adenauer tinha do papel do seu país numa

---

(3) Berlim era o centro do conflito. Várias crises na Guerra Fria decorreram na Europa: a crise de Berlim, em 1948, que levou à partilha da Alemanha, e de Berlim, em dois, e a crise de 1958-1961, que terminaria com a construção do Muro de Berlim, em Agosto de 1961.



Konrad Adenauer e o seu ministro Ludwig Erhard, 1956  
© Bundesarchiv, B 145 Bild-F004214-0033 / CC-BY-SA 3.0

Europa unida, foram atributos essenciais para que a Alemanha se tornasse numa sociedade livre e democrática, uma forma de garantir a paz e sobretudo um meio para a sua reintegração na vida internacional.

As decisões políticas tomadas pelo novo Estado Alemão entre 1949 e 1963, sob a liderança de Konrad Adenauer contribuíram para alterar a história da Alemanha e da Europa do pós-guerra, tendo em conta que a República Federal foi a principal representante da nação alemã e foi ela que liderou o processo de unificação.

Konrad Adenauer deixou a Chancelaria Federal em 1963, enfraquecido politicamente por não ter reagido à construção do Muro de Berlim pela RDA, em agosto de 1961, com o apoio da União Soviética.

A 15 de outubro de 1963 o jornal *Diário de Lisboa* referia: “Numa sessão especial do Bundestag (Câmara Baixa) da Alemanha Ocidental, foi hoje homenageado o dr. Konrad Adenauer, que á meia-noite abandonará as funções de chanceler, que vinha desempenhando há 14 anos.

O presidente do Bundestag, dr Eugen Gerstenmaier, leu à Câmara uma cartado presidente Luebke, anunciando oficialmente a aceitação do pedido de demissão do dr Adenauer.



Muro em frente a Brandenburger Tor, 1961

© [https://de.wikipedia.org/wiki/Bundesarchiv\\_Bild\\_B\\_145\\_Bild-P061246](https://de.wikipedia.org/wiki/Bundesarchiv_Bild_B_145_Bild-P061246)

O dr. Gerstenmaier, falando em nome dos três partidos representados na Câmara, declarou que não só os amigos de Adenauer mas até os seus inimigos políticos se tinham reunido para homenagear o homem que durante 14 anos desempenhou o cargo mais difícil que a Alemanha tinha para oferecer. Salientou que a firmeza de Adenauer no período do pós-guerra conseguiu superar a reserva mundial que então se verificava contra a Alemanha.

O chanceler ocupou um lugar isolado em frente ao orador, tendo-se sentado próximo de si o prof. Ludwig Erhard, seu sucessor.

Os deputados levantaram-se quando o presidente concluiu o seu discurso dizendo: «Konrad Adenauer serviu bem o povo alemão». Ouviram-se grandes aplausos.

Em seguida Adenauer tomou a palavra e agradeceu as aclamações de todos. Elogiou o povo alemão por em tão pouco tempo haver voltado a ocupar o seu lugar entre as nações e salientou que é necessário



# Konrad Adenauer Stiftung

Logotipo da Fundação Konrad Adenauer

trabalhar ainda mais para ajudar outros povos a progredir.

O chanceler abordou depois o problema da reunificação da Alemanha, manifestando a convicção de que o dia da reunificação não tardará.

Afirmou que a Alemanha Ocidental é um país que interessa aos seus inimigos de Leste, os quais a ameaçam há vinte anos. Mas essa ameaça tem sido enfrentada com a ascensão económica e o grande poder que a Alemanha tem demonstrado na sua reconstrução.”

Portugal agraciou a 24 de janeiro de 1956 Konrad Adenauer com a Grã-Cruz da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito e, a 15 de outubro de 1963, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo.

Também em 1956 foi fundada uma instituição de beneficência associada ao partido União Democrática Cristã (CDU) que oito depois, em 1964, foi rebatizada para Fundação Konrad Adenauer (*Konrad-Adenauer-Stiftung* ou *KAS*) em homenagem ao ex-Chanceler, com sede em Sankt Augustin.

Konrad Adenauer teve sete filhos, fruto de dois casamentos. Faleceu na sua casa em Bad Honnef, aos 91 anos, em 19 de abril de 1967, muito antes de ver cair o muro de Berlim em 9 de novembro de 1989 já sob a liderança de Helmut Kohl e sem ter assistido ao concretizar



No 87º aniversário de Adenauer

© <https://www.worldpressphoto.org/collection/photo/1963/others/guido-mangold>

do sonho da reunificação da Alemanha, o que viria a acontecer um ano mais tarde, em 3 de outubro de 1990, com a integração da RDA na RFA recuperando a sua completa soberania política.

Sem a confiança que Konrad Adenauer transmitiu aos outros Estados europeus devido à coerência da sua política externa, a Europa, tal como hoje a conhecemos não teria sido possível. Konrad Adenauer trabalhou incansavelmente na organização da Europa, esteve na vanguarda da reconciliação entre a França e a Alemanha e a sua obra continua a ser reconhecida pelos seus compatriotas que, em 2003, o elegeram “O maior alemão de todos os tempos”.



Face de Konrad Adenauer num Marco alemão de 1969,  
© [https://pt.wikipedia.org/wiki/Konrad\\_Adenauer](https://pt.wikipedia.org/wiki/Konrad_Adenauer)



Adenauer

© picture alliance/dpa

A Câmara Municipal de Lisboa presta homenagem a Konrad Adenauer, primeiro Chanceler da República Federal da Alemanha, fundador da CDU - Partido União Democrata-Cristã, ilustre europeu que, pela sua determinação na concretização dos pilares fundamentais da política externa, ficará para sempre ligado à reconstrução democrática da Alemanha, perpetuando o seu nome numa artéria situada na freguesia do Lumiar, junto à Escola Alemã.



Memorial na Adenauerplatz, Berlin-Charlottenburg, por Helga Tiemann, 2005  
© <https://commons.wikimedia.org/wiki/OTFW,Berlin>



## BIBLIOGRAFIA

- (1963), “Diário de Lisboa”, nº 14668, Ano 43, Terça, 15 de Outubro de 1963, CasaComum.org, [http://hdl.handle.net/11002/fms\\_dc\\_16421](http://hdl.handle.net/11002/fms_dc_16421) (2018-7-12)
- <https://www.nato.int/docu/review/2005/issue2/portuguese/history.html>
- [https://europa.eu/european-union/sites/europaeu/files/docs/.../konrad\\_adenauer\\_pt](https://europa.eu/european-union/sites/europaeu/files/docs/.../konrad_adenauer_pt)
- [https://en.wikipedia.org/wiki/Konrad\\_Adenauer](https://en.wikipedia.org/wiki/Konrad_Adenauer)
- <https://www.german-way.com/notable-people/featured-bios/konrad-adenauer/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=90EVIH4KZsc>



## FICHA TÉCNICA

Edição | Câmara Municipal de Lisboa  
Presidente | **Fernando Medina**  
Pelouro da Cultura e Relações Internacionais | **Catarina Vaz Pinto**  
Direção Municipal de Cultura | **Manuel Veiga**  
Departamento do Património Cultural | **Jorge Ramos de Carvalho**

Título | **Konrad Adenauer**

Textos | **Isménia Neves**

Design | **Ernesto Matos**

Tiragem | 250

Ano | 2018

Depósito Legal | 445822/18

Execução gráfica | **Imprensa Municipal de Lisboa**

Foto da capa | © Bundesarchiv, B 145 Bild-F078072-0004 / Katherine Young / CC-BY-SA 3.0

Foto da contracapa | © picture alliance/dpa/R. Witschel

# RUA KONRAD ADENAUER

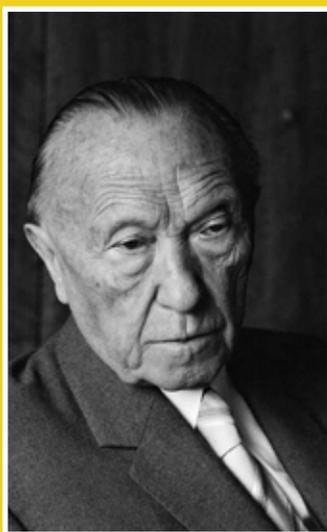


Início:

$38^{\circ}45'33.0''\text{N } 9^{\circ}09'50.6''\text{W}$   
 $38.759171, -9.164064$

Fim:

$38^{\circ}45'36.6''\text{N } 9^{\circ}09'50.8''\text{W}$   
 $38.760179, -9.164113$



LISBOA  
CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÃO  
MUNICIPAL  
DE TOPONÍMIA